ME731 - Métodos em Análise Multivariada - Análise de Correspondência II -

Prof. Carlos Trucíos ctrucios@unicamp.br ctruciosm.github.io

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Universidade Estadual de Campinas



Aula 18

Agenda I

- Introdução
- 2 Análise de Correspondência Multiple

• AC é uma técnica para representar as categorias de duas variáveis qualitativas em (usualmente) um gráfico bidimensional.

- AC é uma técnica para representar as categorias de duas variáveis qualitativas em (usualmente) um gráfico bidimensional.
- O que acontece se estivermos interessados em mais do que duas variáveis qualitativas?

- AC é uma técnica para representar as categorias de duas variáveis qualitativas em (usualmente) um gráfico bidimensional.
- O que acontece se estivermos interessados em mais do que duas variáveis qualitativas? Não podemos mais utilizar AC.

- AC é uma técnica para representar as categorias de duas variáveis qualitativas em (usualmente) um gráfico bidimensional.
- O que acontece se estivermos interessados em mais do que duas variáveis qualitativas? Não podemos mais utilizar AC.
- Análise de Correspondência Múltiple (ACM) é uma generalização da AC e estende este último para três ou mais variáveis.

ACM

Através da ACM obtemos um gráfico (geralmente bi-dimensional) com a informação contida em uma Tabela de contingência multidimensional, de forma que preservemos, o máximo possível, a relação existente entre as categorias das variaveis.

ACM

Através da ACM obtemos um gráfico (geralmente bi-dimensional) com a informação contida em uma Tabela de contingência multidimensional, de forma que preservemos, o máximo possível, a relação existente entre as categorias das variaveis.

Suponha n observações das quais temos informação referente a p variáveis categóricas X_1, \dots, X_p com k_1, \dots, k_p categorias cada uma.

ACM

Através da ACM obtemos um gráfico (geralmente bi-dimensional) com a informação contida em uma Tabela de contingência multidimensional, de forma que preservemos, o máximo possível, a relação existente entre as categorias das variaveis.

Suponha n observações das quais temos informação referente a p variáveis categóricas X_1, \dots, X_p com k_1, \dots, k_p categorias cada uma.

Definimos a matriz indicadora $\mathbf{G}_{n\times(k_1+\cdots+k_p)}$. Os elementos de \mathbf{G} são zeros e uns (uns indicam que a observação pertence a determinada categoria).

ACM

Através da ACM obtemos um gráfico (geralmente bi-dimensional) com a informação contida em uma Tabela de contingência multidimensional, de forma que preservemos, o máximo possível, a relação existente entre as categorias das variaveis.

Suponha n observações das quais temos informação referente a p variáveis categóricas X_1, \dots, X_p com k_1, \dots, k_p categorias cada uma.

Definimos a matriz indicadora $\mathbf{G}_{n\times(k_1+\cdots+k_p)}$. Os elementos de \mathbf{G} são zeros e uns (uns indicam que a observação pertence a determinada categoria).

ACM implica aplicar AC na matriz G.

- Aplicar AC na matriz G é equivalente a aplica AC na matriz G'G
 (lembre-se AC aplica SVD em G = U D V' e a decomposição
 espectral em G'G nos dará o mesmo V).
- A matriz **G**'**G** é chamada de matriz de Burt.
- A matriz de Burt (G'G) tem blocos quadrados na diagonal para cada variável e tem, fora da diagonal, blocos retangulares para cada par de variáveis.
- Os blocos quadrados na diagional são as frequências de cada categorias para a respectiva variável.
- Os blocos retangulares fora da diagonal são as tabelas de contingência para cada par de variáveis.

Interpretação

• Se dois pontos representando categorias da mesma variável estão perto, essas categorias podem ser combinadas em uma só.

Referências

Referências

- Härdle, W. K., & Simar, L. (2019). Applied Multivariate Statistical Analysis. Fifth Editon. Springer Nature. Capítulo 15.
- Jhonson, R. & Wichern, D. (2007). Applied Multivariate Statistical Analysis. Sixth Edition. Person. Capítulo 12.7
- Mingoti, S. (2007). Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: Uma abordagem aplicada. Editora UFMG. Capítulo 8.